



ANÁLISE DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE A FEBRE MACULOSA EM JUNDIAÍ-SP

MARIANA ALVES MEDEIROS

INTRODUÇÃO: A febre maculosa é uma doença transmitida pelo carrapato-estrela, também conhecido como micuim (*Amblyomma cajennense*), infectado pela bactéria *Rickettsia rickettsii*. A espécie transmissora pode ser encontrada em bois, cavalos, cães, aves domésticas, gambás, coelhos e principalmente, nas capivaras. Dado o cenário de fragmentação dos habitats de animais silvestres e a expansão da atividade agropecuária no estado de São Paulo, há exposição da fauna supracitada ao meio antrópico, que oferece riscos, tornando necessário a atenção para esta e outros tipos de doenças zoonóticas; que envolvem animais e humanos. Apesar de possuir cura, o tratamento com antibióticos deve ser introduzido nos primeiros dias para que seja exitoso, portanto, o diagnóstico rápido é essencial para melhora do paciente. Em razão destes, é necessário campanhas em saúde e meio ambiente para o conhecimento da doença por parte dos munícipes, bem como sua gravidade e respectiva prevenção. **OBJETIVOS:** Elencar e analisar as atividades de educação ambiental e em saúde, além da intensificação destas, para controle de casos no município. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com revisão de literatura nas publicações da Biblioteca Virtual em Saúde - Ministério da Saúde, TabNet - Data SUS e Caderno da Unidade de Vigilância de Zoonoses - Notícias da Prefeitura de Jundiaí, para levantamento de casos humanos positivos de 2007 a 2020 junto a ações educativas e ambientais aplicadas em cada ano. **RESULTADOS:** Jundiaí desempenhou atividades para combate à doença como; publicação de notícias no portal da prefeitura, elaboração e veiculação de material impresso para distribuição em empreendimentos de saúde, ação com vistoria e distribuição de folders em parques e jardins, controle ecológico e mapeamento de capivaras, palestras, orientação sobre a proliferação de diferentes espécies de carrapatos, higiene de animais e uso de carrapaticidas, por fim, apararam gramados de espaços públicos. Para a escolha destas levou-se em consideração a quantidade de notificações. **CONCLUSÃO:** Verifica-se que foi necessário intensificação nas ações para minimização de casos nos períodos de junho a novembro, no qual o clima seco favorece a reprodução dos carrapatos. Constata-se também a importância das atividades executadas até então, que impediram o aumento de notificações.

Palavras-chave: Carrapato, Micuim, Febre maculosa, Jundiaí, Educação ambiental.